



S E R M A M

Que Prègou

O MVITO REVERENDO PADRE MESTRE

FREY GVILHERME DO VADRE

Mestre em a Santa Theologia, Religioso da Illustre
Ordem do Insigne Patriarca
São Domingos.

NO CONVENTO

DE S. DOMINGOS DE BEMFICA.

Na festa que celebrou na Beatificação do Grande
Summo Pontifice

PIO QVINTO.

Em o Mez de Outubro de 1672.

EM LISBOA.

Com todas as licenças necessarias

NA OFFICINA DE FRANCISCO VILLELA

Anno de 1673.



240

SE R M A M

Que Pregon

O muito Reverendo Padre Mestre

FREY GUILHERME DO VADE
Mestre em Santa Theologia, Religioso da Illustre
Ordem do Sagrado Patriarcha
São Domingos.

No Convento

DE S. DOMINGOS DE BEMFICA.
Nesta que celebre a Beatificação do Grande
Summo Pontifice

PIO QUINTO

Fino Mes de Outubro de 1672.

EM LISBOA.

Com todos os honras e distincções

Na Officina de FRANCISCO VILLIA

de 1672.

Quis putas est fidelis servus, & prudens, quem constituit Dominus suus super familiam suam? Matth. 24.



VERDADEIRO DEOS SACRAMENTADO. Vossas são estas palavras, q' assim soubestes, Deos meu, engrandecer a vossos servos, que vós mesmo quizestes ser o pregoeiro de suas glorias. Que aplaudida se vio de proximo a Religião de nosso Patriarca S. Domingos com quantos Filhos, & Filhas se reconheceo em poucos dias engrandecida: mas entre todos considero, que o parabem, que hoje lhe vimos a dar, em as honras da Beatificação do glorioso Santo Sūmo Pontifice Pio Quinto, lhe vem a servir como de remate, & coroa a todas suas glorias.

Encarecendo o Divino Esposo a fermosura & partes de sua esposa a Igreja Catholica, comparoulhe a garganta à torre de David: *Sicut turris David collum tuum:* & a gloria que deu a essa torre, foy penderem nella como de casa as insignias de todos os valentes, & affamados de Israel: *Mille clipei pendent ex ea, omnis armatura fortium.* Todas as Religioens sagradas são partes, de que se compoem esta Esposa, & partes que à competencia a ornaõ, & afermozeaõ: porein com quanta propriedade se acõmode a garganta da Igreja à Religião do

Cat. 4

D. Th nōſſo Patriarca, o enſinou ſeu Filho o Angelico
in Cāt. Doutor Santo Thomas, dizendo, que polla gar-
ganta da divina Eſpoſa ſe entendem os Pregado-
res: por ſer a garganta, aonde ſe formaõ, & ſaem as
vozes: Brazaõ conhecido que os Sūmos Pontifi-
ces deraõ a eſta Religiaõ da Ordem dos piégado-
res. Pendiaõ atègora dos altares deſta torre varias
inſignias dos fortes, & affamados da Igreja, tinha
de varias claſſes Santos. Tinha Virgens, tinha Cõ-
feſſores, Martyres, Doutores, tinha Biſpos, & Arce-
biſpos Santos. Mas todos eſſes naõ chegavaõ a
ſer, *Omnis armatura fortium*: Faltavaõ as inſignias
de hũa claſſe, faltavalhe em o altar hum Filho cõ
o brazaõ de hũa Tiara. Agora Mãy minha, que
de quatro, que deſtes a cadeyra de São Pedro, vos
poz Deos em o altar hum Filho Sūmo Pontifice,
como S. Pio V. Agora a boca chea vos podeis pre-
zar de Torre de David, de quem pendem as inſig-
nias de todos os eſforçados da Igreja, pois naõ ha
claſſe, de que naõ tendes Santo: *Mille clypei pendent
ex ea, omnis armatura fortium.*

O Evangelho he de São Matheus, em o qual
Chriſto depois de representar a eſtreita conta, q̄
de nós ha de tomar em o tribunal de ſeu juizo, nos
aviza que andemos a ponto, & de vigia; porque
naõ ſabemos, quando nos chegarà a ultima hora. E
vindo o Senhor em particular a falar dos Prelados
fez a ſeus Diſcipulos a pergunta, que tomei por
thema, *Quis putas eſt Fidelis ſervus, & prudens?* Quem
cuy-

cuydais, que he o servo fiel, & prudente, a quem Deos constituhio em o lugar da presidencia de sua Igreja? Bemaventurado se o achar a ponto & vigilante. Palavras, com que a Igreja abona como da boca de Christo de Servo fiel, & prudente a o nosso Santo vigilantissimo, maximo, & gloriosissimo Sūmo Pontifice Pio V. A todos os lugares da Igreja, a que de Frade pode subir, o levantou Deos: foy Prelado, Mestre, Inquisidor supremo de toda a Christandade, Bispo, Cardeal, & Sūmo Pontifice: & em todos os lugares foy Santo. O que de sua vida, sōmente pertendo tratar, he no estado de Papa. Pessamos a divina graça.

AVE MARIA.

O Nosso Angelico Doutor da Igreja S. Thomas cōmentando o prezēte Evangelho no-
rou, que depois de Christo encomendar em geral a todos a vigilancia; vindo a tratar em particular dos Prelados, falou em singular, & por interrogação: *Quis putas est fidelis servus?* E foy, diz o Santo Doutor, para denotar, quaõ poucos & quaõ raro era de achar hum servo, hum ministro, fiel, & prudente: *Sic dicit Dominus notans paucitatem.* E vem o Santo Doutor a reduzir, & resumir a difficuldade a tres qualidades, que ha de ter o verdadeiro servo & ministro de Deos, declaradas em o mesmo Texto. A primeira he a fidelidade: *Quia pauci sunt fideles.* A segunda he a Prudencia: *Quia si pauci fideles,*

D.Th
in.
Matt.

delis, pauciores, & prudentes. Porque se são poucos os fiéis, menos são ainda os prudentes. A terceira dificuldade descobrio o Santo Doutor em as palavras: *Quem constituit Dominus super familiam suam: Non quod ipse procuret, vel muneribus, vel precibus:* Quem cuydais que he o servo fiel & prudente? a o qual Deos foy o que o poz em o lugar, & presidencia da sua Igreja? E suposto pertendo só tratar da vida do nosso Santo em o estado de Sūmo Pontifice, começarei por este ultimo ponto, para nos servir de principio a sua promoçãõ.

Quem constituit Dominus super familiam suam. Quem com diligencias suas, com promessas, & dadivas procure & se ponha a sy em o lugar, & se vista a sy mesmo a honra, & a dignidade, achareis muytos. Mas servo que não pertenda, & que seja Deos o que o ponha no lugar, & lhe vista a dignidade: *Quis putas?* Onde o acharei? *Sic dicit notans paucitatem.*

Quando Deos em a Ley Antigua deu a Moyses o aranzel das vestiduras, que avia de fazer ao *Exod* Sūmo Sacerdote, mandoulhe que elle mesmo fosse, o que vestisse ao Sūmo Sacerdote: *Vestiesque his omnibus fratrem tuum Aaron:* De sorte, que o Sūmo Sacerdote não se avia de vestir a sy, outrem o avia de vestir. E segunda vez o advertio Deos: *Et vestietur sacerdos.* E ja o talhe, & o corte da vestidura a isso atirava, a se não poder vestir a sy mesmo; porque o superhumeral mandava que não fosse aber-

to por diante, senaõ pellas ilhargar, de sorte que se não podia vestir a sy mesmo, outrem lhe avia de unir, & ajustar as duas partes do superhumeral com atacadores de ouro: era a vestidura insignia da dignidade, & lugar do Súmo Sacerdote, pois não seja aberta por diante em forma, que se possa vestir a sy, outrem o ha de vestir.

Isto era antiguamente, quando as eleyções eraõ de Deos; mas depois que começàrao a ser dos homens, & se abrião as vestiduras por diante, cada hum trata de se vestir a sy, & se elle se não veste, não ha quem o vista. Em o milagre dos cinco pães, & dous peixes, com que Christo abastou a multidão da gente, que o seguia, diz o sagrado Texto, *Ioan.* que vendo o Senhor que o queriaõ vir buscar para o fazer seu Rey, que fogio para o monte, & declara que fogio sò. *Fugit iterum in montem ipse solus.* Pois se o queriaõ fazer seu Rey, porque o não seguiaõ? Porque não hiaõ a poz elle? Porque isso não sabem fazer homens. Buscar, seguir com a honra, a quem lhe foge, não he lanço, q se ache em homes.

A eleyção de S. Pio V. eleyção declaradamente de Deos: não foy S. Pio, o que se vestio em a dignidade, Deos foy, o que o vestio: *Quem constituit Dominus.* Tanto que soube que começavaõ os Cardeaes a tratar de sua pessoa para o lugar, logo a toda a pressa começou a fogir: apontava com o dedo, o que lhe parecia benemerito, & em voz alta o nomeava dizendo: Aqui tendes (Senhores) a qui

qui tendes, o que convem à Igreja, & à satisfação, que à Deos, & a o mundo avemos de dar de nossos votos. E vendo que com instancias não prevailedia, se recolheo a fazelas com Deos.

Eleyto finalmente em Sūmo Pontifice, entraraõ de tropel os Cardeaes em o seu cubiculo, para o levarem ao altar, onde he costume serem adorados: Encolhese o Santo, chorase, difficultase, de sorte que foy necessario, levaremno como à força de braço. Posto em a Cadeira Pontifical vindo os Cardeaes a lhe beijar o pé, chegando o de Aragoã, levantou o Santo a voz dizendo: Não vos esqueçais de que fui criado de vosso Pay.

Creyo que nunca as paredes daquelle conclave fariaõ ecco a semelhante voz. La conta Plutarco, que se ajuntaraõ os Filosofos para porem hum nome ao homem, que mais declarasse, & ajustasse com o seu natural: & concordaraõ todos que se chamasse luz, por ser esta a mais propria, & a mais geral inclinação do homem, o luzir, o lustrar, & avultar. Que tivesse S. Pio taõ sopeada esta natural, & taõ geral inclinação de luzir, que apossado da mayor, & mais luzida Magestade, q̃ o mundo tem, estivesse cobrindo, & encobrindo de todo esse luzimento, & grandeza com a baixeza da capa de criado: *Semetipsum exinanivit formam servi accipiens:* disse S. Paulo descrevendo a humildade de Christo: a palavra *exinanivit*, tem tanta emphasi, que não sey em a nossa vulgar outra que a iguale de

Ad
Philip
2. a 7.

7
todo: diz o mais a que pode chegar hũa diminuição. É em que esteve esse extremo? Em cobrir a Magestade da Divindade com a capa de servo: *Formam servi accipiēs*. Apossavaſſe S. Pio do lugar de Vigairo de Christo em a terra, & ſoube como ſervo fiel prometerſe taõ ajustado a ſeu Meſtre, que na librê quiz lhe conheceſſem o amor, & o ſenhor, a quem em o lugar avia de ſervir, & imitar,

Naõ poſſo paſſar da eleyção de S. Pio, ſem acabar de lhe ajustar, & amoldar de todo a veſtidura, que Deos mandou fazer ao Sũmo Sacerdote: o veſtido, que naõ he aberto por diante, ſenaõ pellas ilhargas, ou eſpaldas, ajusta & veſte melhor; coſtumais a dizer, que vem de molde, & como nãſcendo ao corpo: taõ de molde, & taõ ao juſto lhe veyo a S. Pio a dignidade Pontifical, que naõ avia em Roma, quem dantemãõ, lhe naõ eſtivesſe profetizando o lugar: Ponto, em q̄ por extenſo ſe detem os Chroniſtas de ſua vida contando varios cazos, naõ sò de peſſoas ſpirituaes, mas ainda em geral do Povo de Roma. Naõ avia plebeo, que ſe naõ fizeffe profeta da eleyção de S. Pio: & com tudo, affirmaõ os meſmos Chroniſtas, vindo a tratar do dia de ſua eleyção, que a nova de ſer eleyto em Papa foy em geral ſentida do meſmo povo Romano. Pois como? Se todos o profetizavaõ em o lugar, como o ſentiraõ eleyto, & poſto no lugar?

Direi hũa couſa: acho que vem a ſer como confequẽſia da outra. O lugar era de ſantidade, que

por vossa Santidade se fala aos Papas. Todos conheciam a S. Pio por Santo, & por isso lhe profetizavaõ o lugar; porque achavaõ que lhe vinha nascendo, & como de molde, porque era Santo. E por isso mesmo, porque era Santo, o sentiraõ eleyto, & posto em o lugar por seu Principe, & Prelado; q̄ para homens não ha cousa pior de soffrer, que hum Santo.

Iosue
24. Quando Iosue meteo o povo de posse da terra de Promissaõ, vendo quam inclinados eraõ a idolatrar, deulhe a escolher que se não queriaõ servir ao Deos verdadeiro, que os apossara daquella terra, que vissem a quem queriaõ reconhecer; se a os idolos, a quem seus pays adoraraõ em o deserto, se aos deoses falsos, em que idolatravaõ os Amorreos, em cuja terra estavaõ. Responderaõ todos: *Absit a nobis, ut relinquamus dominum, & serviamus Dijs alienis.* Longe vâ de nós, que deixemos ao nosso Deos por servirmos aos alheos. Replicou Iosue: olhai o que escolheis, porque não aveis de poder servir ao Deos verdadeiro: *Non poteritis servire Domino.* E porq̄ Iosue? Deu a rezaõ. *Deus enim sanctus, & fortis zelator est:* Porq̄ Deos he santo. E porq̄ he São, não o haõ de poder soffrer & servir? Sim: que para homens não ha cousa peor de soffrer, que hum Santo. Advertiraõ a S. Pio do sentimento. E respondeo: Espero em De os, que seja a minha morte mais sentida do Povo Romano, do que o foy hoje a minha promoçaõ. *Difficultosa*
pa

palavra de guardar a hum Príncipe taõ inteiro, taõ zeloso, & amigo da justiça; mas foy palavra q̃ o Santo soube desempenhar a todo o extremo, como veremos no fim do Sermão, tratando de sua morte.

D. Tb
in.
Matt.

A segunda qualidade difficulosa de achar em o Ministro, he a fidelidade: *Quia pauci sunt fideles*. E em que consiste a fidelidade? *Fidelis* (diz o Sancto Doutor) *ut figat intentionem in debito fine, quem quidam constituunt in se ipsis*. Ministro fiel he aquelle, que naõ tem o fim, & atençã em sy, em a conveniencia, & augmento proprio, senã em o fim do ministerio; em o bem alheo, em o bem cõmum da Igreja, ou da Rẽpublica: & a esse fim se cansa, trabalha & se desvela: & esses saõ poucos: *Quia pauci sunt fideles*. E para abonar a saõ Pio de servo fiel em o lugar supremo de seu Pontificado, de que sõ emprendi tratar, venho a fazer differença entre os lugares inferiores, ou in termedios, & entre os lugares supremos. Os lugares inferiores saõ aquelles, aõde o ministro tem outro lugar superior, aque sobir, aque voar & nesses achereis muitos, que se cansam, trabalhem, & desvelem para se mostrarem & abonarem de fieis em a obrigacõ, & fim de seu officio; porque se daõ nelle as mãos, o trabalho, & os voos: & a ancia de voar em o homem, assim lhe adoça o trabalho, que em quanto o ministro voa, naõ se pode dizer delle, que trabalha.

Mysterio achava a este intento naquellas pala-

Iob. vras do Santo Job: *Homo nascitur ad laborem, & avis ad volatum.* O homem nasce para o trabalho, & a ave para os voos. Aonde notava que fez Job opposição entre o voar, & o trabalhar. E pois o voar não he trabalho? A ave quando voa, não trabalha? Não cança? Sim trabalha. Pois como fez opposição entre o voar, & o trabalhar? Fez opposição em o homem, *Homo nascitur ad laborem:* hũa vez que quiz condenar o homem a trabalhar cõ mysterio, lhe negou o voar: & assim vereis que lhe não oppoz, nem fez menção do natural de outro animal, senão da ave: *Et avis ad volatum:* como mostrando que se o homem assim como nascera para trabalhar, nascera juntamente para voar, não se püdera dizer d'elle que nascera para trabalhos; porque o homem em quanto voa, não se pode dizer d'elle, que trabalha.

Que de vezes vereis hum ministro sem cessar, sem dormir, sem descansar; dizeis que não podeis entender, como atura o trabalho. Não vos espanteis, porque voa: & o ministro em quanto voa, não se pode dizer dellè, que trabalha. E se não daime que esse ministro chegue a voar ao lugar alto, ou supremo; aonde não tenha para onde voar; veloeis tão outro, tão froxo, tão dado ao descanso, tão frio, que não, ha roupa, que não chegue para sy. E quem o esfriou, ou para melhor dizer, quem lhe descobrio o frio? O lugar por alto & supremo, por não ter já a ambição para onde voar, ahi não ha quem

quem não esfrie.

Vede aquelle primeiro Anjo, como se promete voando sem descansar: *In caelum conscendam, super astra Dei exaltabo solum meum.* Anjo, não fazeis conta de descansar em o caminho? Em o caminho não. *Sedebo in monte testamenti.* Como chegar a voar à altura desse supremo monte do testamento, a hi me assentarei, ahi descansarei. O Padre S. Bernardo diz, q se assentou de frio. E quem o esfriou, ou quem lhe descobrio o frio? O lugar por alto, & supremo: *Sedebo in monte testamenti, in lateribus Aquilonis.* Assentarmehei em o monte do testamento em as ilhargas do Norte. E porque ficou mais descoberto ao Norte, que a outro vento? Porq o Norte he vento frio, & esse he o vento que corre nas mayores alturas. *Vi eras frigidus, frigidam regionem elegisti,* diz o Santo.

Nenhũa couzà està abonando tanto a fidelidade, & zelo, com que S. Pio Quinto trabalhou toda a vida em os lugares inferiores, que ocupou, como o cuidado, o desvello, com que em o lugar supremo de Sūmo Pontifice governou a Igreja de Deos taõ fora de esfriar, ou de se atrazar o fogo do zelo daquelle abrazado peito chegado ao lugar supremo, que ahi nessa altura, em que ja não avia para onde voar, ahi cobrou novas forças o zelo, & amor da honra de Deos, & de sua Igreja. *Fidelis, ut constituat intentionem in debito fine, quem quidam constituunt in se ipsis.* Em nada para sy; todo para o bem

com-

commum.

O trato de sua pessoa era o de hum pobre Frade, o leyto era húa barra de tres teboas: nunca uzou de linho em a cama, nem em a tunica, nem ainda em enfermo. Quem avia de crer, que o gasto da meza de hum Papa não passava em todo hum dia de dous Julios, que na nossa moeda correspondem a quatro vintéis! Eraõ hñas hervas com huns ovos. Só tres dias em a semana, comia carne por cauza de seus achaques, & essa não passava de hum pratinho ordinario: não comia sennaõ à noite, para lhe ficar o dia todo livre para a expedição dos negocios da Igreja. Nunca se vestio em Pontifical novo, mandava buscar as vestiduras de seus antecessores, & talhalas a sua medida.

Para quem poupais meu Santo? Para os vossos? Para os nepotes? Nada. Cazou húa sobrinha, & o dote não passou de mil cruzados. A joya que mandou à noyva, foy hum Agnus Dei, cujo adorno não custara mais, que tres cruzados. Hum Papa q̄ despendia milhoês. E para quem os quereis meu Santo? Para orfans, para pobres: para o bem commum da Igreja, & da Christandade: não avia guerras contra infieis, a que não acudisse com jejuns, com oraçoens, com o conselho, & com a fazenda. Sò de húa vez mandou aos Catholicos de Inglaterra de socorro para a guerra contra os hereges levantados, cento & cincoenta mil cruzados.

Finalmente não avia parte na Christandade por remon-

remontada, que fosse, que estivesse auzente de seu amparo, & providencia.

Fidelis servus, Servo de Deos taõ fiel em por o fim em o bem cõmun da Christandade, & em cortar por sy a esse fim, que até da propria authoridade, & dà propria opiniaõ se despia pello bem cõmun: com tanta submissaõ, & humildade sollicitava aos Princepes Christãos em a empreza da liga contra o Turco, que chegáraõ os Cardeaes a lhe estranhar o falar com tanta somiçaõ. Respondeo, que pello bem da Christandade, se necessario fosse, se iria em pessoa prostrar aos pès de todos.

Tal era o desejo de acertar, que entrando em Consistorio com os Cardeaes sobre tudo lhes encarecia a liberdade, com que aviaõ de votar, sem ter respeito a sua vontade, nem a seu juizo: gabáraõlhe hũa vez huns Cardeaes o Secretario de grande ministro. Respondeo, que tinha hum mal, que era naõ lhe replicar nunca a cousa algũa. O Principe singular, & verdadeiro exẽplar de Princepes! Desgostar, & ter por sospeito o ministro, por lhe naõ replicar a nada, por se lhe acomodar em tudo. Grande liçaõ he para Princepes: porq̃ homem que se vos acomoda em tudo, que vòs quereis, & tudo que vos parece, como pode deixar de ser sospeito em a verdade.

O Profeta Natãõ hũa vez que se acomodou, 2. *Reð* logo faltou à verdade. Consultou-o David acerca a 7. do Templo, que queria edificar. Respondeo o Profeta

feta. *Omne quod est in corde tuo, vade, & fac, quia Dominus tecum est.* Não sò o Templo, mas tudo, q' vòs quizerdes fazer, serà bem feito, eu me assino em branco. O nosso insigne Oleastro cõmentando o lugar: *Quid dicis Nathan, non ne nosti, quam iniqua sunt aliquando beneplacita Regum.* Que dizeis Natham, affinaifvos em branco a tudo, que quizer a vontade de hum Rey. Não sabeis, a quantos appetites, & ma ldades se inclina muytas vezes a vontade dos Princepes? *Velis, aut nolis, cantabis palinodiam.* Vòs vos retratareis à custa de vòsso credito. Logo na mesma noite chama Deos ao Profeta, & mandalhe, q' vá dizer a David de sua parte, que a primeira cousa que não convem, que elle faça, he o Templo. Ora tomai Profeta, porque vos acomodastes. Da parte da verdade punha S. Pio suspeiçoens a todo o homem muyto acomodado. Homem, que tudo, que vòs quereis, aprova, & a tudo acha razãõ, he sospeito na verdade; porque tudo que vòs quereis, & tudo, que a vòs parece, como pode ser verdade. E quando o seja, logo ha de dizer tudo com o seu juizo, & com o seu coraçãõ? He mentira.

Tal era o amor, que tiuha à verdade, tal o desejo de acertar em S. Pio, que atè de qualquer plebeo de Roma queria ser advertido. Em os primeiros dias de seu Pontificado, amanheceo em a praça hum Pasquim contra S. Pio; fizerãose diligencias; prenderaõ o author; assiava a justiça a espada para o castigo. Deraõ conta a S. Pio do cazo. Pergun-

guntou se o Pasquim falava contra a Igreja, & Religiaõ Catholica, ou sò contra sua pessoa: & sabendo que só à sua pessoa, & governo atirava, mandou-o trazer a sua presença, & falloulhe nesta forma: mandei vos trazer diante de mim, para vos dizer, que quando vos parecer algũa cousa mal em meu governo, ou em minha pessoa, mo venhais advertir, para que vos faça merce, por me advertires; & porque espero que o façais assim, eu vos perdoo, ide para vossa casa.

Hæc est natura sideribus (disse Plinio em o Panegirico ao seu Trajano) *Hæc est natura sideribus, ut ad Trajano, & exilia validiorum exortus obscuret, tu major omnibus eras, sed sine ullius diminutione minor: quin immo hæc eis gloria accesserat, quod tu quoque illos reverbare.*

Meu glorioso Santo, *Hæc est natura sideribus*, natural he dos astros escurecerse a luz do menor em presença de outro superior. Vòs superior creis a todos os Astros da Igreja; mas sem diminuiçaõ de luz algũa inferior, pois naõ avia estrella, que naõ quizesseis, que lustrasse, & avultasse em presença vossa. Mas o que sobre tudo admira, he que fosse tal o zelo de acertar com a verdade, que chegasseis a mostrar, que podieis mendigar luz da menor cõstelaçaõ: estranha qualidade foy da luz de hum sol como a vossa. *Fidelis ut figat intentior em in debito fine.*

A terceira qualidade difficultosa de achar em o ministro, que Christo apontou, foy a prudencia:

Quis putas est fidelis servus, & prudens. Que se he difficuloso de achar hũ ministro fiel, muyto mais raro, diz S. Thomas, he de achar hum ministro prudente: *Et si pauci fideles, pauciores & prudentes.* E em que consiste a prudencia do ministro, que taõ rara he de achar? Consiste em saber escolher os meynos acomodados, & efficazes para conseguir o fim, que como fiel pertende. Ministro fiel, que tenha o animo, & atençãõ em o fim do ministerio, & juntamente prudente, & efficaz na escolha dos meynos para conseguir o fim, que intenta. *Pauci fideles, pauciores & prudentes.* Là o disse o Poeta:

*Rara avis in terris, nigroque similima cygno
vir bonus, & sapiens.*

Rara foy a prudencia de S. Pio; naõ só rara por difficulosa de achar, senaõ tambem rara pello extremo, & sũmo grao, em que nelle se achou. *Optimorum non est laus*, disse Seneca, que as cousas grandes, & levantadas naõ deixaõ lugar, a que outrem as louve, & encareça; porque em sy tem o louvor, & o encarecimento todo: tais foraõ os lanços todos da vida de S. Pio.

Promovido em Papa era geral a queixa em Roma da falta da justiça, que avia em os ministros; deputou o Santo certos dias no mez de audiencia só para ouvir a queixosos, a todos ouvia: mandava devassar da injustiça de cada hum; era infalivel o castigo em o ministro culpado: a huns] desterrava, a outaos suspendia do officio, a outros, privava de todo.

todo. E declara o Chronista, que os dias de audiencia não durarão mais que no principio de seu Pontificado. E porque? Porque não foram mais necessários, com o prudente remedio cessarão as injustiças.

Era notavel a liberalidade, com que o zelo do Santo acudia com as rendas do Patrimonio da Igreja às guerras contra os infieis: em hũa occasião não bastando o Patrimonio da Igreja, lhe offerreceo o Senado de Roma cem mil cruzados: recusou o donativo por saber, que avia de sahir do sangue dos pobres. Vede o Prudente Servo de Deos o meyo, que escolheo, para não perder a quantia da offerta. Tinha hum sobrinho Frade nosso Cardeal, a o qual por confidente tinha dado o officio de seu Camarista; tiralhe o officio, & vendeo por sessenta mil cruzados. Vendo os poderosos, & ricos de Roma o zelo, com que o Santo Papa despojava a o proprio sobrinho do officio, para bem da Christandade, vem-se a Palacio, & offerrecem em suas fazendas o donativo de cem mil cruzados, que o Santo Pontifice engeitára aos pobres. Eraõ as forças da liga, que o Santo Pontifice fizera contra o poder da armada do Turco, taõ desiguais, que lhe aconselhàraõ, se valesse dos Princepes protestantes de Alemanha, porque sem falta teriaõ por gloria entrarem em a liga, & unirem suas forças com taõ gloriosas armas. Respondeo, que não avia de manchar a causa de Deos com ajuda de infieis, que de

Deos era a empreza, elle o Senhor das vitorias, & assim com o cabedal da Fè, que em Deos tinha, sabia o prudente Papa augmentar as forças aos jejuns, oraçoens, & esmolas, com que elle, & a Christandade pedia a Deos o bom successo das armas da Igreja. E assim veyo a alcançar a mais gloriosa victoria naval contra o Turco, que já mais os mares viraõ. Finalmente o que sobre tudo em geral estã abonando a Prudencia de S. Pio, he, que sendo taõ humilde em o nascimento, & criaçaõ de pays pobres, & vivendo tantos annos em o retiro, & sossego da Religiaõ, chegasse a governar com tanto acerto, & gloria a Christandade, assim na paz, como nas mayores guerras, que chegou a sua vida, & bom governo a ser hum modello, & exemplar dos Princepes Christãos.

Como tal a quiz abonar Christo mostrando a estimaçã, que fizera dos serviços de S. Pio em o milagre de hum Crucifixo, que ainda hoje se conserva em o nosso Convento de Bosco. Custumava o Santo passar boa parte da noite em oraçam diante de hum Crucifixo, & quando se queria recolher, despediasse do Senhor beijandolhe os pès: & levantandose hum dia para os beijar, dezenravou o Senhor os pès, fogindolhe com elles: teve se por certo lhe aviaõ posto peçonha. Mas se Christo queria conservar a vida a Sam Pio, como naõ tirou a peçonha a virtude de matar, a q̄ fim desencrava os pès, & lhe fuge cõ elles? Entendo, que quiz Christo

Christo canonizar em vida os serviços de S. Pio. Se tirara a virtude à peçonha, conservara a vida ao Santo: mas desencravando, & fogindolhe cõ os pés, ficou o Senhor mostrando ao mundo em a quãto estimava a vida, & serviços de S. Pio.

Pone me ut signaculum super cor tuum, ut signaculum super brachium tuum, quia fortis est ut mors dilectio, dice o Divino Esposo a sua Esposa: ponde me por finete em o vosso coração Esposa minha, selai com o meu retrato o vosso coração, & trazeime tambem por finete, & diviza em o vosso braço. E pois não bastava trazer o coração selado com o retrato de feu Esposo, para lhe assegurar o amor em a Esposa. A que fim quer que o traga taõbem por finete, & diviza em o braço? He verdade que o coração selado por conta do Esposo asseguravalhe o amor; mas não o publicava por objecto de seus amores, & quiz o Esposo divino mostrar que estimava taõto o coração da Esposa, que quiz que a vista de todos o trouxesse a Esposa em o braço por divisa dos amores de feu coração. Se Christo tirara à peçonha a virtude de matar, assegurara a vida a São Pio; mas não mostrara, nem fizera patente ao mundo, o quanto estimava a sua vida, & os seus serviços.. Desencrava, & encolhe os pés, & assim desencravado fica, & se conserva patente aos olhos de todos, para abonar a estimação, que o Senhor fazia da vida, & serviços de hum servo taõ fiel, & taõ prudente como S. Pio: *Quis putas est fidelis ser-*

vis, & prudens?

Naõ ha beatificar hum Santo sem milagres, & assim rezaõ he que naõ acabemos o Sermaõ de sua Beatificaõ sem lhe abonar, os q̃ S. Pio obrou: & sendo maravilhosos todos os com q̃ Deos o quiz engrandecer na vida, & na morte; só farei mençaõ do poder, que Deos deu a S. Pio sobre o demonio, por ser o poder proprio dos herdeiros, & successores de Saõ. Pedro: *Et portæ inferi non prævalebunt adversus eam.* Era notavel a facilidade, com que afugentava o demonio dos corpos, que atormentava: faindo fora de Palacio, & indo de passagem sò cõ lhe lançar a Bençaõ farava a quantos atormentados de espiritos lhe traziaõ.

Tal era o medo, que o demonio lhe tinha, que estando hum Sacerdote em Hespanha esconjurando hum demonio, & vendo que a nenhuns exorcismos obedecia, ameaçou o Exorcista ao demonio com S. Pio, dizendo que se naõ sahia logo, o avia de levar a Pio V. E bastou o ameaço para se fahir logo, & naõ voltar mais.

Mas que mayor mal podia temer o diabo levado diante de S. Pio, que mandalo fahir, como se a-diantou tanto tempo antes, sendo taõ amigo de atormentar aos-homens? Sem falta que temeo outro mal mayor. E que mal? Declararmehei com hũa sutileza de S. Pedro Chrisologo.

Reparou o Santo em a morte naõ dezatar a Lázaro, quando Christo o mandou fahir vivo da sepul-

pultura: *Lazare veni foras:* Como o deo a Christo assim atado, & amortalhado como estava; Como o não desfata a morte? Responde o Santo: *Tunc tartarus ligatis manibus, ac pedibus Lazarum retulit ad superna timens, ac tremens, nedum solvit nedum moras facit, nedum tardius unum refert, omnes cogatur afferre.* Assim como Christo bradou por Lazaro, o deo logo vivo ao Senhor assim maniatado, como estava, temendo, & tremendo, que se se detinha em o desfatar, qualquer couza que tardasse em lho dar logo vivo, em castigo da tardança mandasse Christo dar vivos, quantos mortos o inferno tinha de seu. Tanto tremia o demonio do Poder de S. Pio, que ameaçado em seu nome obedese a toda a pressa temendo, que se se detinha, se tardava em sahir, se se deixava levar diante de S. Pio, mandaria o Santo em castigo da tardança sahir do inferno todo a quantos endemoninhados tinha de Hespanha.

Faltanos mostrar o como S. Pio soube desempenhar a palavra, que deo de aver de ser mais sentida, do Povo Romano a sua morte, do que o fora a sua promoçãõ. E assim o foy: porque soube temperar de sorte o zelo da justiça com a piedade, & obras de Pay; que como tal foy em a morte sentido, chorado, & venerado de todos: & foy este o mayor abono, que podia ter a vida, bom governo, & santidade de S. Pio.

He geralmente encarecido o dezemparo na morte dos Papas; porque como não deixaõ sucessores,

fores, ou herdeyros, que lhe zelem as honras, cessão de todo com a morte os respeitos, que os faziam venerados em vida. Quando David em a morte del Rey Saul foubey, que os de Iabes Galaat firaõ a fazer as honras da sepultura ao corpo de Saul, & seu filho Ionatas, que no campo da batalha tinhaõ ficado mortos, & dezemparados de todos, ficou David taõ edificado, que lhes mandou agradecer, dizendo: *Retribuet quidem Dominus vobis misericordiam, & veritatem.* Deos vos pagará a misericordia, & a verdade, que uzastes com Saul. Reparava em chamar ás honras, que fizeraõ a Saul morto, naõ sò misericordia, mas verdade: & com mysterio, que como Saul naõ deixava successor, nem herdeiro, achou que sò aquellas honras eraõ verdades, que as que se fazem aos Reys em vida, ou na morte, quando deixaõ herdeiros, que as zelem, faõ mentiras, naõ faõ verdades. Tal foy o concurso, & devoção do Povo, & dos lugares circumvizinhos, que quatro dias tiveraõ seu corpo sem lhe darem sepultura: tocavaõ com os Rosarios, & medallas, cortavaõ as roupas por reliquias; & foyse acendendo tanto a devoção, que por temerem lhe cortassem as carnes, o recolheraõ em hũa Capella de grades, deixando com guardas só accesso ao pé direito do santo Corpo.

Mas se este sentimento, & o gèral, que ouve em a Christandade tanto abonaõ ao Santo Pontifice, naõ tenho por menor abono a excessiva alegria, q

o graõ Turco, & toda Constantinopla mostrou com a nova de sua morte: tres dias ouve luminarias geraes em a Corte com danças, & repetidos tiros de toda a artelharía: fizeraõ procissoens de graças ao seu profeta falso, por se verem livres de hum rayo, que ameaçava ruina a todo o Imperio Otomano. E assim testemunharaõ os Turcos prisioneiros da batalha naval de Lepanto, que mais remia o Graõ Turco a Pio V. que às armas juntas de todos os mais Princesps da Christandade. Raro abono do zelo, & do cabedal do Ceo, com que os merecimentos de S. Pio influiaõ valor, esforço, & efficacia em as armas da Christandade.

Percussit Saul mille, & David decem millia, cantavaõ as mulheres de Israel, aplaudindo a vitoria de David contra o Gigante. A Igreja em hũ Responsorio: *Et David decem millia in millibus suis*, que David matou dez mil em os seus milhares. Que milhares seus eraõ estes, com que matou os dez mil? Por estes milhares *in millibus suis* entendo o cabedal do esforço, do valor, do zelo, com que David pelejava contra os inimigos de Deos. Com o cabedal destes milhares pelejava em as batalhas Saõ Pio sem sair de Roma, pelejava com os jejuns, cõ as penitencias, com as Procissoens, em que descalfo corria as Igrejas de Roma, com a innocencia de hũa vida passada sem peccado mortal, com estes milhares pelejava em a batalha naval, como testemunharaõ os mesinos Turcos, affirmando que em

o tempo da peleja viraõ homens armados em o ar,
 pelejando da parte dos Christãos contra a armada
 inimiga. Meu glorioso Santo, se taõ sentida foy
 da Christandade a vossã falta em a terra, agora que
 vos festeja nesses Ceos valido de Deos, trocamos o
 sentimento em alegria, as lagrymas em jubilos, es-
 perando no amor, com que zelaveis a honra, & au-
 gmento da Igreja, l' e assureis com vossa inter-
 cessaõ as vitorias contra os infieis, & com vos-
 sa bençaõ a nõs todos os bens da Graça,
 penhor da Gloria: *Ad quam nos per-
 ducat, qui vivit, & regnat: &c.*

